

ANO NOVO

“Ano novo. Eu vou recomeçar
Como se hoje fosse O primeiro dia do mundo.
Não me machucar, Nem perder a hora
De saber o que será.”
(Flavia Wenceslau)

◆ Pe. Diego Lelis, cmf ◆

A uma jornada que se desenha como uma constante sucessão de recomeços, muitas vezes nos vemos imersos em novos capítulos sem plena consciência do poder transformador que eles carregam. Apressamo-nos por segundas-feiras desafiadoras, pelos primeiros dias do mês com seus inúmeros boletos sem perceber que a cada momento, iniciamos pequenos ciclos repletos de novas alegrias e demandas.

Existem, contudo, recomeços que se destacam, ecoando profundamente em nossos corações. O início de um relacionamento, um novo emprego, a conquista de uma promoção, a retomada de uma amizade in-

terrompida e, especialmente, o advento de um novo ano. O ano novo carrega consigo muitas possibilidades, fecundas por novos olhares, sonhos, projetos e desafios. Esse recomeçar representa uma tela em branco diante de nós, pronta para ser preenchida com nossas experiências e aprendizados, tudo isso sem negar o que foi vivido. É um exercício de gratidão e esperança.

Ao contemplarmos o ano que se inicia somos convocados a olhar para trás não com saudosismo, mas como uma oportunidade de aprendizado. Cada momento passado nos convida a refletirmos sobre como investimos nosso tempo. Se distribuimos mais amor do

que desafetos, se fomos bondosos com aqueles que compartilharam conosco o caminho da vida, se fomos verdadeiramente a presença do amor encarnado por Jesus de Nazaré.

O ano novo se apresenta como uma oportunidade de abraçar a promessa proclamada no Apocalipse: “Eis que faço novas todas as coisas” (Ap 21,5). Jesus, o enviado de Deus Pai, assegura-nos que, com sua presença e amor, todas as coisas podem ser renovadas. É necessário estarmos atentos a essa fonte inesgotável de esperança e amor, abertos à Palavra da-quele que tem o poder de conferir novo significado à nossa existência, auxiliando-nos em cada recomeço, sonho e proje-

to. Ao iniciar este novo ano, comprometemo-nos a abandonar o que não merece espaço em nosso presente. Recordemos que as primeiras coisas já aconteceram e agora nos são anunciadas coisas novas (cf. Is 42,9). Aquele que é o autor da vida tem reservado para nós algo novo e bom, mesmo diante das dificuldades.

Caminhemos confiantes, pois Ele está ao nosso lado renovando-nos, restaurando nossa esperança e ensinando-nos a amar. Recomeçar com o coração cheio de fé e esperança é o desafio que aceitamos sabendo que, com Ele ao nosso lado, todas as coisas podem ser feitas novas. Amém. ●

Imagem: Proxima Studio / Adobe Stock

